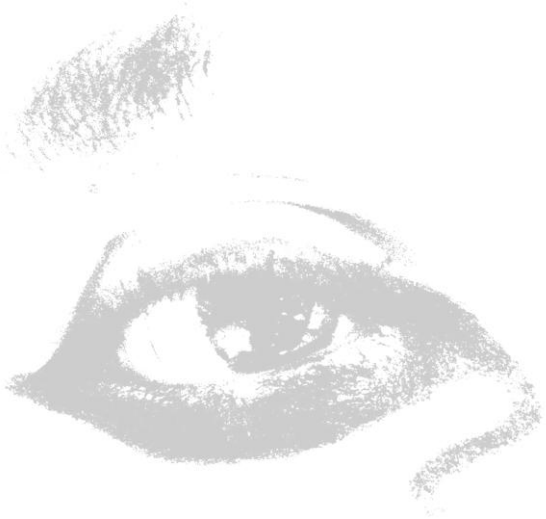


VERSOS MORFINOS
Entre Licores e Espinhos

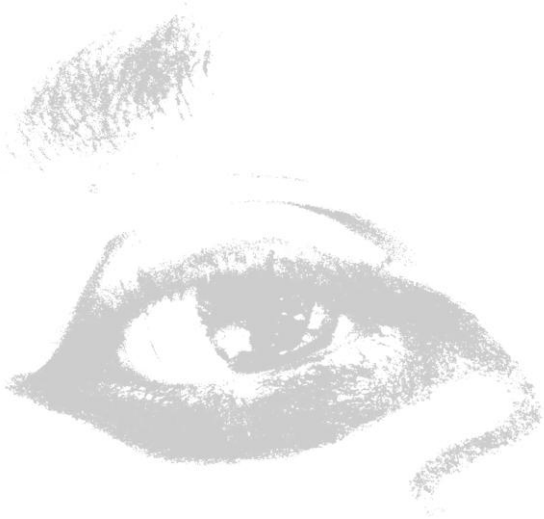


VERSOS MORFINOS



Entre Licores e Espinhos

Diego Martins do Nascimento



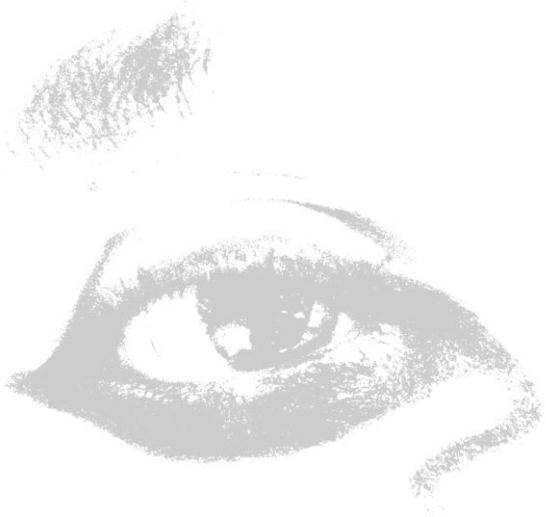
VERSOS MORFINOS



Entre Licores e Espinhos

1ª Edição

Diego Martins do Nascimento
Todos os direitos são reservados ao autor.

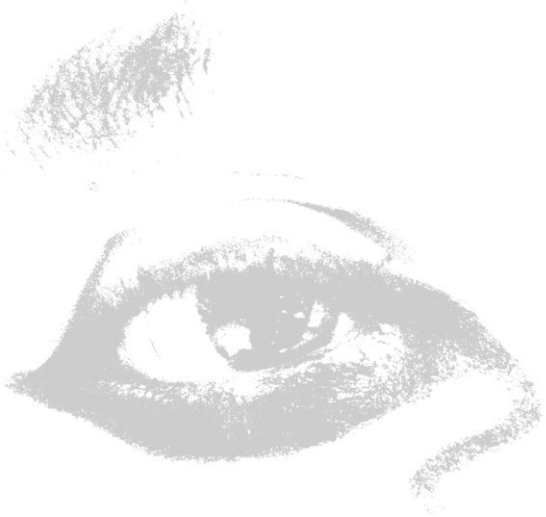


Apresentação

E "o silêncio é meu cúmplice involuntário e meu eterno Amante". Entre o silente e o grito, o tormento da alegria triste, o coração e a carne buscam nas palavras vivas e mortas uma luz lírica, erótica, taciturna e catártica. O tecer das palavras sobre a folha, adjacente a alma, cria o fluxo da escrita, a persona dos signos e por fim a poesia do cerne. Por entre este abismo imperfeito o poeta transcende-se com sua visão das coisas e denota a sensibilidade e a liberdade entre seus versos, ora calmos, ora alegres, ora tristes, ora agoniados, mas sempre reais, sempre consigo dentro das entranhas de cada letra, de todas as imagens por trás da palavra.

Letícia Alves de Sousa Soares

"Despreze as Rosas e terá a devoção dos espinhos"
Diego Martins



Sumário

A menina que lacrimejava espelhos----------*15*

Nos Lábios/ Amo-te não em Verbos----------*16*

A Noite ----------*17*

O que fomos?----------*18*

Deusas----------*19*

Selene/ Ventos de ti ----------*20*

Imperfeição ----------*21*

Desejos/ Um beijo no Tempo----------*23*

Amantes em noites eternas----------*24*

Blues----------*25*

É por ti que grito/ Os Dentes do Outono----------*26*

Saudades?/Folhagem Cinza----------*27*

Valsante Alma----------*28*

Amante Eterna/Música /Eu----------29

Mulher----------31

"Ne me quitte pas" ----------32

Poetas e Poesias----------33

Lentamente----------34

Amor é um Deus/ImortalRosa----------35

Ela----------36

Noite Rainha/Eternos Amantes----------37

Remorso/Flor Bela/Amor----------39

Desejo I----------40

Desejo II----------41

Beijos/ Um dia a Voejar----------43

Liberdade em Copas/Sonho----------44

Deixa-me /Sonho Doce/A Persona do Mundo----------45

Trair-me-á somente com a Morte----------46